

LIFEMED Lifemed Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A.

CNPJ: 02.357.251/0001-53 - NIRE 43300047857

Relatório da Administração

Prezados Acionistas, O ano de 2022 terminou com um decréscimo na receita bruta líquida de 66,1% representando uma diminuição de R\$ 283,6 milhões...

adquirição de novos equipamentos de terceiros e outros equipamentos desenvolvidos pela pesquisa e desenvolvimento (P&D) da Lifemed, como o nosso novo equipamento de medição do balanço hídrico dos pacientes...

por nossa administração pouco acreditamos que é uma medida prática para nossos desempenhos operacionais. Ademais, alguns investidores, agências de "rating" e analistas financeiros o utilizam como um proxy de nosso desempenho operacional.

de inócuo necessitar de alto capital investido e também para a aquisição de novos equipamentos para suportar o negócio de locação de leitos de UTI. Verificamos uma piora do índice de alavancagem da Companhia, resultante da diminuição do EBITDA e tendo a dívida líquida apresentada um acréscimo, conforme quadro abaixo:

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial, Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Ativo Circulante, Não Circulante, Total de ativo, Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais.

Table with 4 columns: Passivo Circulante, Não Circulante, Total do passivo, Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais. Rows include Fornecedores, Dívidas, Dívidas tributárias, Dívidas relacionadas a contratos, Dívidas de fornecedores, Dívidas de terceiros, Dívidas de fornecedores, Dívidas de terceiros, Dívidas de fornecedores, Dívidas de terceiros.

Table with 4 columns: Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro, Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Receita operacional líquida, Despesas gerais e administrativas, Depreciação e Amortização, Despesas gerais e administrativas líquidas de Depreciação e Amortização, Despesas com vendas líquidas de Depreciação e Amortização, Despesas com vendas/ Receita operacional líquida.

Table with 4 columns: Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro, Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos em ativos não financeiros, Financiamento, Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos em ativos não financeiros, Financiamento.

Table with 4 columns: Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Lucro do exercício, Outros resultados abrangentes, Total do resultado abrangente do exercício.

Table with 4 columns: Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Saldos em 31 de dez. de 2020, Saldos em 31 de dez. de 2021, Saldos em 31 de dez. de 2022.

Table with 4 columns: Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Saldos em 31 de dez. de 2020, Saldos em 31 de dez. de 2021, Saldos em 31 de dez. de 2022.

Table with 4 columns: Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Rows include Saldos em 31 de dez. de 2020, Saldos em 31 de dez. de 2021, Saldos em 31 de dez. de 2022.

Notas explicativas da administração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022. 1 Contexto operacional: A Lifemed Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A., a seguir denominada como "Controladora" ou "Lifemed" ou "Controlada" (conjuntamente referidas como "a Companhia"), sediada em Peixos no Rio Grande do Sul, tem como objeto social a produção, comercialização de produtos, equipamentos, saneamentos, dispositivos de saúde, médico e hospitalar, com 99,82% das vendas realizadas atualmente no mercado do interior, disseminadas em todo o território nacional. A Companhia atua no segmento de infusão, monitoramento e suporte de vida em unidades de terapia intensiva. Seus principais clientes são órgãos de saúde pública e entidades de saúde privadas. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2023, sob o Balcão de apresentação: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluído os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidências documentais relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes: a) Preparação de demonstrações financeiras recorrentes: As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registros contábeis produzidos pela administração. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registros contábeis produzidos pela administração. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registros contábeis produzidos pela administração. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Companhia, a seguir denominada como "Controladora" ou "Lifemed" ou "Controlada" (conjuntamente referidas como "a Companhia"), sediada em Peixos no Rio Grande do Sul, tem como objeto social a produção, comercialização de produtos, equipamentos, saneamentos, dispositivos de saúde, médico e hospitalar, com 99,82% das vendas realizadas atualmente no mercado do interior, disseminadas em todo o território nacional. A Companhia atua no segmento de infusão, monitoramento e suporte de vida em unidades de terapia intensiva. Seus principais clientes são órgãos de saúde pública e entidades de saúde privadas. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2023, sob o Balcão de apresentação: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluído os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidências documentais relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes: a) Preparação de demonstrações financeiras recorrentes: As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registros contábeis produzidos pela administração. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registros contábeis produzidos pela administração. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registros contábeis produzidos pela administração. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

de inócuo necessitar de alto capital investido e também para a aquisição de novos equipamentos para suportar o negócio de locação de leitos de UTI. Verificamos uma piora do índice de alavancagem da Companhia, resultante da diminuição do EBITDA e tendo a dívida líquida apresentada um acréscimo, conforme quadro abaixo: Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro, Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos em ativos não financeiros, Financiamento, Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos em ativos não financeiros, Financiamento.

de inócuo necessitar de alto capital investido e também para a aquisição de novos equipamentos para suportar o negócio de locação de leitos de UTI. Verificamos uma piora do índice de alavancagem da Companhia, resultante da diminuição do EBITDA e tendo a dívida líquida apresentada um acréscimo, conforme quadro abaixo: Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro, Em milhares de Reais, Nota, Controladora, Consolidado. Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos em ativos não financeiros, Financiamento, Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos em ativos não financeiros, Financiamento.

Publicidade Legal

Continuação

vestimentos em ativo fixo da Companhia, os quais possuem controle individual por projeto, por localidade e tipo de investimento. Quando os projetos entram em produção ou quando são postos em operação, estão sujeitos a variações em suas respectivas contagens de depreciação. Ganhos e perdas decorrentes da venda ou alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado líquido.

subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente sejam atribuídos a uma Companhia e sua controlada e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O contábil do componente que tenha sido reposito por outro é baixado. Gastos de manutenção e reparos reconhecidos são registrados no resultado. Depreciação: A depreciação é calculada sobre o custo do ativo, menos o seu valor residual, dividido pelo valor substituído do custo, deduzido do valor residual. Itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo método linear entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Termos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas na Nota 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. g. Ativos intangíveis: Pesquisa e desenvolvimento: Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado líquido quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar o produto.

12 Imobilizado Equipamentos de fabricação própria Máquinas e equipamentos Veículos Equipamentos de informática Móveis e utensílios Benefícios em bens locados Torrenos Obras civis Imobilizado em andamento Total

Em 31 de dezembro 2022 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2021 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2022 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2022 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2021 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2022 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2022 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2021 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Em 31 de dezembro 2022 7.200 25.580 25.415 - 14.780 93.939 15.762 40.494 6.944 147.306 2.790 569 6.852 4.112 217.702

Documento assinado eletronicamente com validade jurídica nos termos da MP 2.200-2/2001 e artigos 104 e 107 do Código Civil Brasileiro. Signatários: EMPRESA JORNALISTICA CALDAS JUNIOR LTDA.

Publicidade Legal

Continuação

Equipamentos de fabricação própria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Instalações	Benefícios em bens locatícios	Terrenos	Obras civis	Imobilizado em andamento	Consolidado		
										Total	Valor	
Em 31 de janeiro de 2020												
Custo	105.776	16.554	799	3.261	1.860	1.041	-	2.790	569	31.297	4.662	168.610
Impairment	(67.452)	(11.499)	(678)	(1.978)	(1.515)	(640)	(2.343)	-	-	(6.853)	-	(92.588)
Depreciação acumulada	37.441	5.056	121	1.283	345	401	448	569	24.444	4.662	74.769	
Saldo contábil, líquido	37.441	5.056	121	1.283	345	401	448	569	24.444	4.662	74.769	
Em 1 de janeiro de 2021												
Saldo inicial	37.441	5.056	121	1.283	345	401	448	569	24.444	4.662	74.769	
Adições	20	30	-	(36)	(9)	(271)	-	-	57.715	58.036	58.036	
Baixas (custo)	(3.925)	(1.218)	-	(36)	(9)	(271)	-	-	(6.740)	(6.740)	(6.740)	
Transferências	53.682	1.218	156	1.218	76	-	-	-	(56.350)	-	-	
Impairment	(43.438)	(843)	(62)	(469)	(51)	(80)	(172)	-	(769)	-	(45.883)	
Depreciação	43.880	5.423	215	1.996	361	592	276	569	23.676	4.185	81.173	
Saldo contábil, líquido	43.880	5.423	215	1.996	361	592	276	569	23.676	4.185	81.173	
Em 31 de dezembro de 2021												
Custo	153.060	17.731	854	4.427	1.920	1.312	2.791	569	31.297	4.185	218.146	
Impairment	(109.180)	(12.308)	(639)	(2.431)	(1.559)	(720)	(2.515)	-	(7.621)	-	(136.972)	
Depreciação acumulada	43.880	5.423	215	1.996	361	592	276	569	23.676	4.185	81.173	
Saldo contábil, líquido	43.880	5.423	215	1.996	361	592	276	569	23.676	4.185	81.173	
Em 1 de janeiro de 2022												
Saldo inicial	43.880	5.423	215	1.996	361	592	276	569	23.676	4.185	81.173	
Adições	233	(120)	-	-	(2)	-	-	-	32.131	32.131	32.131	
Baixas (custo)	27.696	1.312	448	708	296	1.021	94	-	(6.767)	(6.767)	(6.767)	
Transferências	(8.165)	(920)	(250)	(677)	(43)	(127)	(187)	-	(2.642)	-	(11.089)	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Em 31 de dezembro de 2022												
Custo	177.088	19.033	1.074	5.104	2.215	2.332	2.885	569	31.297	3.393	244.990	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Saldo contábil, líquido	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Depreciação	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3.393	99.574	
Impairment	(114.957)	(687)	(302)	(3.002)	(1.800)	(846)	(1.384)	-	(7.800)	-	(18.839)	
Depreciação acumulada	62.131	5.800	413	2.077	613	1.486	183	569	22.969	3		

Continuação

Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela administração da Companhia.

Classificação dos instrumentos financeiros: A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no Anexo III do Relatório de Administração. Os instrumentos financeiros são classificados em outras categorias além das informadas:

Controladora	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	24	40.949	45	40.950

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Controladora	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	3.850	4.023	3.851	4.026	
Contas a receber	147.495	153.312	147.495	153.312	
Adiantamento a fornecedores	9.271	9.413	9.278	9.425	
Outros créditos	1.888	1.770	1.883	1.770	
Partes relacionadas	10.921	8.636			
	173.125	177.133	162.507	168.533	

Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Controladora	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Fornecedores	7.200	9.739	7.318	9.887	
Empréstimos e Financiamentos	146.884	147.306	146.884	147.306	
Duplicatas descontadas	1.233	1.233			
Outras contas a pagar	16.856	16.933	16.856	16.933	
Passivos relacionados a contratos com clientes	1.168	2.426	1.168	2.426	
	173.341	178.004	173.559	178.552	

b. Mensuração do valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos a perda (impairment), e das contas a pagar a fornecedores estejam próximas dos seus valores justos. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber aproximam-se dos valores contábeis devido à sua natureza de curto prazo ou porque não estão sujeitos a taxas de juros variáveis. c. **Análise de sensibilidade:** Conforme mencionado na Nota 16, a Companhia possui empréstimos e financiamentos com diversas taxas de juros. Entretanto, a Administração considera que as variações mais significativas estão atreladas às operações pós-financeiras. **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa:** A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não afeta o resultado. **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável:** Uma alteração de 25% e 50% pontos base nas taxas de juros CDI e TLP, na data das informações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

	Em 31 de dezembro de 2022		Aumento ou redução do índice	
	Saldo	Índice	25%	50%
Passivos financeiros sujeitos a variação da TLP				
Empréstimos e financiamentos	679	2,00%	9,00%	10,80%
Aumento ou redução da dívida pela variação do índice			12	24
Passivos financeiros sujeitos a variação do CDI				
Empréstimos e financiamentos	9.691	12,39%	15,49%	18,59%
Aumento ou redução da dívida pela variação do índice			300	600
Aumento ou redução do fluxo de caixa			318	636

26 Participação nos lucros: A Companhia, baseada na política de remuneração variável aprovada pela Administração, concede participação nos lucros aos seus empregados, que está vinculada a um plano de ação, objeto da avaliação dos resultados, bem como ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não efetuou provisionamento para pagamento de PLR em virtude dos resultados obtidos em 2022.

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes e sobre as Demonstrações Financeiras
Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80 de 29 de março de 2022, que: i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, e ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 15 de março de 2023.
FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
JOÃO MANUEL MARTINS RAMOS CARVALHO - Diretor de Relação com Investidores
ELIOT TRAMONTIN - Diretor sem designação específica
LUIZ CARLOS BLANCO LINARES - Diretor sem designação específica

a) Obrigações fiscais e tributárias a recolher

PIS e COFINS a recolher	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Passivo circulante				
PIS a recolher		94		94
COFINS a recolher		432		432
Imposto sobre Circulação - ICMS	550	485	550	485
Imposto sobre Renda - IRPJ	865	438	897	461
Contribuição Social (CSLL)		1.663		1.663
Outros impostos	32	32	32	34
	1.447	1.099	1.479	1.711

Passivo não circulante (FUNDOPEM)	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
	4.307	5.555	4.307	5.555
	5.724	13.042	5.726	13.066

b) ICMS diferido a recolher: As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para o desenvolvimento regional, de forma a subvenir com os investimentos realizados na expansão de uma unidade industrial no município de Pelotas (RS) e o incremento e manutenção de postos de trabalho. Esta subvenção foi concedida no âmbito da estratégia de fomento ao desenvolvimento industrial definido nos programas FUNDOPEMRS e INTEGRARRS, decreto nº 42.360/03. O cálculo da subvenção é determinado a partir do montante de ICMS devido incremental e incidente sobre os negócios realizados pelas unidades industriais incentivadas. A Companhia está habilitada a utilizar o crédito presumido da ICMS de acordo com o valor total deste inócuo estadual é de aproximadamente R\$ 31.000 conforme Termo de Ajuste nº 025/2006, para o período de 19 de outubro de 2005 até 31 de dezembro de 2017, tendo sua renovação prorrogada por termo interdiário (conforme decreto nº 56.116 de 30 de setembro de 2021). Desde 2014 a Companhia não possui créditos a receber em outros critérios conforme foi evidenciado no Relatório de 2022. O montante apropriado foi de R\$ 1.326 (R\$ 5.597 em 2021). As subvenções governamentais têm um tratamento fiscal diferenciado na apuração do lucro real, pois as receitas decorrentes desses benefícios são excluídas da base de cálculo. **29 Resultado por ação diluído (em reais)** Não existe fator diluidor, sendo assim, os lucros básicos e diluídos por ação possuem o mesmo valor. **29 Seguros:** A Companhia, com base na avaliação de seus consultores, mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre suas atividades operacionais e os decorentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. A política de seguro leve de conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados. Não existe fator diluidor, sendo assim, os lucros básicos e diluídos por ação possuem o mesmo valor. **29 Seguros:** A Companhia, com base na avaliação de seus consultores, mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre suas atividades operacionais e os decorentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. A política de seguro leve de conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados. Não existe fator diluidor, sendo assim, os lucros básicos e diluídos por ação possuem o mesmo valor. **29 Seguros:** A Companhia, com base na avaliação de seus consultores, mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre suas atividades operacionais e os decorentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. A política de seguro leve de conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados. Não existe fator diluidor, sendo assim, os lucros básicos e diluídos por ação possuem o mesmo valor.

Ativos ordinários	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Resultados do exercício	174.055	102.758		
Ativos ordinários	2.576.438	2.576.438		
Resultado médio ponderado de ações ordinárias em circulação	75.474	33.824		
Resultado por ação diluído (em reais)	33.824	30.381		

30 Eventos subsequentes: Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia registrou uma provisão, no montante de R\$ 8.755, para a possibilidade de débitos de PIS e COFINS, referente às requisições administrativas à época, devido ao fato de que nossos assessores legais entendiam que a restituição destes impostos poderiam ser questionadas pelo fisco. Entretanto em 24 de janeiro de 2022, após análise das PERD/COMPS e pela Receita Federal a mesma concluiu que os valores a restituir eram de direito, e não teria fato gerador de tributação, tanto que em 27 de janeiro de 2022 a mesma Receita Federal nos ressarcou o valor de PIS e COFINS, no montante de R\$ 10.357. Além disso, o STJ decidiu, em 6 de fevereiro de 2023, que uma decisão definitiva exonerando tributos recolhidos de forma contínua perde sua eficácia quando a Corte se pronunciar em sentido contrário. Desta forma, por maioria dos votos, foi definido que a perda de efeitos é imediata e sem a necessidade de ação rescisória, quando se tratar de decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral. Em outras palavras, mesmo aqueles processos (sobretudo tributários) que tenham sido transpostos para o julgamento, perdem a eficácia diante de uma decisão anterior posterior do STF. A Companhia em conjunto com seus advogados tributaristas efetuou uma avaliação e não identifica ações de natureza tributária referente a tributos recolhidos de forma contínua, que tenham sido decididos em prol da companhia (com trânsito em julgado em seu favor) e que tenham decisões contrárias de repercussão geral sobre o mérito das referidas demandas pelo STF. Desta forma, a companhia não vislumbra nenhum impacto nas demonstrações findas em 31 de dezembro de 2022.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Amos Administradores e Acionistas
Objetivo: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da LIFEMED Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A. (LIFEMED Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A., "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da LIFEMED Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações financeiras consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LIFEMED Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A. e sua controlada.

Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA - Reconhecimento das perdas estimadas nas contas a receber.
As receitas da Companhia são oriundas da produção e comercialização de produtos, equipamentos e saneantes desmossanitários da área médica e hospitalar disseminadas em todo o território nacional. A Companhia atua no segmento de indústria, monitorando, esterilizando e serviços de manutenção hospitalar. Seus principais clientes são órgãos de saúde pública e entidades de saúde privadas. Considerando a relevância das perdas estimadas, os processos adotados pela administração, devem envolver controles e análises para assegurar que os saldos a receber correspondentes estejam reconhecidos pelo valor realizável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui perdas estimadas no valor de R\$ 18.702 (Nota 7), nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Devido à relevância dos montantes no processo de determinação das estimativas relacionadas à mensuração das perdas estimadas, que envolve análise de pressupostos e critérios de mensuração, entendemos que esse assunto é significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (OVA) no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de referência, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e consolidadas, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 49 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, se for o caso, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, independentemente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, o conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a relação de acordo com a política, administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas em evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 15 de março de 2023
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
Auditores Independentes Ltda.
CNPJ 25F001600-5
Rafael Biedermann Marante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Porto Alegre, 15 de março de 2023
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
Auditores Independentes Ltda.
CNPJ 25F001600-5
Rafael Biedermann Marante
Contador CRC 1SP243373/O-0

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR - CNPJ: 92.757.798/0001-39
Rua Caldas Júnior, 219 - Centro Histórico - Porto Alegre - RS, 90019-900
51 3215-6104 - CORREIODPOVO.COM.BR

FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - Diretor Presidente
PAULO ROBERTO GOLTZ - CTRC RS 083236/O-6
Auditado por: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Protocolo das Assinaturas do Documento

Este documento acima foi assinado em formato eletrônico no Portal de Assinaturas RRSIGN pelas PARTES abaixo relacionadas, tendo sua validade jurídica nos termos da Medida Provisória 2.200-2/2001 e artigos 104 e 107 do Código Civil Brasileiro. O documento foi certificado pelo Portal de Assinaturas RRSIGN e incorporado um carimbo de tempo no momento da finalização das assinaturas.

Informações do Documento

Título do Documento: **081220210394/2023**
Hash do Documento: **a908a1a0359cec1782017b50e87d1d3f**
Data do Envio para Assinatura: **23/03/2023 - 17:10:03**
Data da Finalização das Assinaturas: **23/03/2023 - 17:11:21**

Termo de Concordância

Para que fosse realizada a assinatura do documento, todos os Signatários declararam estar "De Acordo" com esta forma de assinatura.

Termo de Concordância: Declaro estar ciente e de acordo com o "Termo de Concordância com Assinatura de Documento por Meio Eletrônico", reconhecendo a validade jurídica desta modalidade de assinatura para todos os fins de direito.

Acesse o Termo em: <https://rrsign.com.br/termo-de-concordancia/>

Validação do Documento

Para validar o documento assinado no RRSIGN | Portal de Assinaturas, acesse o validador no link abaixo, utilizando a chave do documento, ou leia o QR Code.

Validador: <https://correiodopovo.rrsign.com.br/validador>

Chave do Documento: a908a1a0359cec1782017b50e87d1d3f648



Para validar as assinaturas dos certificados digitais dos signatários, acesse o Verificador de Conformidade do ITI no link <https://verificador.iti.gov.br> e insira seu arquivo .P7S. Após isso, marque DESTACADO e insira o seu documento original em PDF conforme imagem abaixo:

VALIDAR
Serviço de validação de assinaturas eletrônicas

gov.br Instituto Nacional de Tecnologia da Informação

← Insira o documento **original em PDF**

← Para documentos assinados com certificados digitais, insira o **arquivo .p7s**.

Assinatura Destacada ← Para documentos assinados com certificados digitais, **marque esta opção**.

Estou de acordo com os [termos de uso do serviço](#)

Relação dos Signatários e Evidências Coletadas

Nome: EMPRESA JORNALISTICA CALDAS JUNIOR LTDA

CNPJ/Nº do Documento: 92757798000139

Posição: **Signatário**

Tipo de Assinatura: Assinatura Digital Qualificada

Data/Hora Assinatura: 23/03/2023 17:11:21

Certificado Emitido Por: AC Certisign RFB G5

Nº do Certificado: 65804976130868553397189562720656923063

Validade do Certificado: 13/06/2023 16:21:20